



TERMOS DE REFERÊNCIA

FUNÇÃO: Oficial de Projecto

LOCALIZAÇÃO: Angola (Província do Namibe com deslocações ao município do Virei)

INÍCIO DE FUNÇÕES: Maio 2020

CONTEXTO

A Caritas Angola é uma organização da Igreja Católica que nasce com o espírito de ajuda humanitária e solidariedade social desde 1983, tendo implementado, na sua maioria, projetos de ajuda humanitária e desde 2002 investindo essencialmente em projetos de desenvolvimento, mantendo intervenção de ajuda humanitária. Está presente em todo o país e através das paróquias em todas as comunidades.

A **Fundação Fé e Cooperação (FEC)**, instituição com estatuto de utilidade pública, é uma Organização Não Governamental para o Desenvolvimento (ONGD), reconhecida pelo Ministério Português dos Negócios Estrangeiros. Conta com financiamentos da Cooperação Portuguesa, Fundação Calouste Gulbenkian e de organismos internacionais, como União Europeia, UNICEF, Misereor, Kindermissionswerk, entre outros.

A FEC foi criada pela Igreja Católica em 1990. Atua em Angola, Guiné-Bissau, Moçambique e Portugal, apoiando ainda projetos noutros países lusófonos e ações em países de outras línguas (Sudão, Iraque). Nestes países, pauta-se pela missão de "promover o desenvolvimento humano integral através da cooperação e solidariedade entre pessoas, comunidades e Igrejas".

O Projeto **“Ekevelo| Esperança na Resiliência: Reforço da Segurança Alimentar e Nutricional das comunidades no município do Virei”** resulta de uma parceria entre FEC, Caritas de Angola, Caritas Namibe, *Catholic Relief Services* (CRS), Veterinários Sem Fronteiras Portugal (VSF) e Instituto Superior Politécnico Tundavala e enquadra-se numa estratégia ampla de intervenção no âmbito da resiliência, desenvolvimento rural e segurança alimentar. A presente intervenção é financiada no âmbito do Projecto “FRESAN - Fortalecimento da Resiliência e da Segurança Alimentar e Nutricional em Angola”, uma Ação financiada pela União Europeia e gerida pelo Camões, I.P.

OBJETIVO GERAL DA FUNÇÃO

O Oficial de Projecto (OPROJ) do projecto *Ekevelo | Esperança na Resiliência: Reforço da Segurança Alimentar e Nutricional das comunidades no município do Virei* é responsável pelo apoio à Gestora de Projecto na gestão, acompanhamento e implementação do projeto nas dimensões técnica, financeira e de recursos humanos.



Ação financiada
pela União Europeia



Ação gerida pelo Camões, IP

POSIÇÃO NA ORGANIZAÇÃO

Reporta ao Gestor de Projecto (GPROJ)

Colabora com o Gestor de Projecto (GPROJ), Técnico de Dinamização Comunitária (TDCOM), Técnico Administrativo e Financeiro (TAF) e Motorista e Logístico (MLOG) com vista a garantir a boa execução técnica e de recursos.

Em articulação com o GPROJ, reportam ao OPROJ os recursos humanos afetos ao projeto, nomeadamente, Técnico dinamizador comunitário, Assistente administrativo e financeiro e Motorista e logístico, todas as posições com base no Namibe.

Articula com os técnicos do projecto, sob orientação do GPROJ.

DEVERES & RESPONSABILIDADES

A) Gestão e a acompanhamento técnico

- Implementa as atividades do projeto sob a sua direta responsabilidade, de acordo com o planeamento previsto;
- Acompanha e monitoriza a implementação do projeto em articulação com a GPROJ;
- Assegura o acompanhamento e qualidade técnica da equipa em articulação com a GPROJ;
- Participa em reuniões com financiadores, nomeadamente reuniões de coordenação regulares e formais com a equipa do FRESAN no Namibe, na Huíla (base da coordenação do projeto FRESAN) e Cunene (reuniões pontuais) e com parceiros, para partilha de boas práticas e retorno da execução técnica e financeira do projeto;
- Em conjunto com a GPROJ, garante o cumprimento de protocolos estabelecidos, contratos de prestação de serviços, fornecimentos e obras.

B) Gestão de equipa

- Em articulação com a GPROJ, articula com a equipa de projecto e os técnicos das entidades parceiras no quadro da planificação e implementação das atividades do projeto;
- Colabora no estabelecimento de linhas de orientação e assegura a efetivação dos deveres e responsabilidades dos técnicos do projeto constantes dos termos de referência de cada função, o progresso regular das atividades e o cumprimento dos objetivos estabelecidos;
- Contribui para a criação de condições de bom funcionamento da equipa do projecto, tendo em conta as linhas de orientação estabelecidas pela GPROJ.

C) Gestão financeira e logística

- Em conjunto com a GPROJ, assegura a implementação dos procedimentos de compras, prestação de serviços e obras de acordo com os critérios estabelecidos pelo financiador e /ou procedimentos internos da FEC e Caritas de Angola;
- Colabora na implementação dos procedimentos de gestão de equipamentos, tais como a utilização da viatura, impressoras, computadores, etc.

D) Monitorização e avaliação

- Em articulação com a GPROJ, implementa os instrumentos de diagnóstico, monitorização e avaliação do projeto e orienta a equipa de projecto relativamente à recolha, compilação dos dados;
- Em articulação com a GPROJ, participa na reorientação a equipa de projeto em função da análise conjunta de dados;
- Colabora na elaboração dos relatórios técnicos (mensais e anuais), através de uma análise crítica aos dados recolhidos e resultados atingidos pelo projecto, seguindo os formulários internos e dos financiadores;
- Colabora com as missões de monitorização e avaliação (intercalares e final) previstas em candidatura.

E) Gestão de parcerias, comunicação e imagem

- Participa, sob orientação do GPROJ, em grupos de trabalho de desenvolvimento de políticas e procedimentos nas áreas de Agricultura Sustentável, Resiliência, Desenvolvimento Rural, Desenvolvimento Organizacional e Capacitação Institucional;
- Colabora na implementação do Plano de Comunicação do projecto, em articulação com o GPROJ;
- Colabora na implementação dos termos de divulgação e comunicação do apoio de financiadores e parceiros associados à intervenção, respeitando os requisitos de visibilidade dos financiadores;
- Colabora na criação de condições para promover o bom-nome das instituições junto da comunidade, público-alvo e parceiros da Caritas de Angola e FEC.

ESPECIFICAÇÃO PESSOAL

Qualificações requeridas

- Formação superior ou técnica em Desenvolvimento Rural, Agronomia e/ou Nutrição ou com experiência comprovada em funções similares;
- Conhecimento da metodologia de gestão de ciclo do projeto (preferencial);
- Experiência em gestão de projetos e gestão de equipas;
- *Microsoft Office*, nomeadamente *Word*, *Excel* e *Powerpoint*;
- Consciência intercultural;
- Criatividade e habilidade para trabalhar com recursos limitados;
- Pensamento estratégico e capacidade de planeamento;
- Capacidade de gestão de recursos humanos e de gestão do tempo;
- Capacidade de comunicar eficazmente com entidades externas, comunidade e membros da equipa;
- Capacidade de redação de documentos de trabalho e relatórios
- Capacidade para trabalhar sob pressão e de forma autónoma;
- Orientação para a obtenção quotidiana de resultados;
- Organização, disciplina e aptidão para o trabalho em equipa e com respeito pelas hierarquias;
- Conhecimento dos procedimentos administrativos e financeiros de financiadores institucionais, como mais-valia;
- Carta de condução de veículos ligeiros e/ou motociclos (preferencial);
- Domínio de línguas locais (preferencial).

Experiência

- Experiência de trabalho em funções equivalentes, preferencialmente de 3 anos;
- Experiência em gestão de projetos e de equipas de trabalho;
- Experiência na dinamização de formações e sessões de capacitação em comunidades rurais;
- Experiência de trabalho com comunidades vulneráveis;
- Experiência de trabalho com Organizações Não Governamentais ONG's, como mais-valia.

Compromisso

- Compromisso com a luta contra a pobreza;
- Compromisso com a filosofia de trabalho da Caritas de Angola e FEC;
- Respeito pelos princípios subjacentes à Declaração Universal dos Direitos Humanos;
- Disponibilidade para viajar no país de intervenção, de acordo com as necessidades;
- Regime de exclusividade.

TERMOS & CONDIÇÕES

Carga horária e horário

Tempo completo (40 horas semanais, flexíveis em função das necessidades).

PRAZO E FORMALIZAÇÃO DE CANDIDATURA

Formalização

Formalização da candidatura para os seguintes correios electrónicos: silvia.santos@fecongnd.org e paula.fernandes@fecondg.org, com os seguintes documentos:

- *Curriculum Vitae*;
- Breve carta de apresentação;
- Cópia do(s) certificado(s) de habilitações;
- Cópia do cartão de identificação;
- Cópia de carta de condução de veículo ligeiro e de motociclos (se tiver).

Prazo

Todas as candidaturas devem ser formalizadas **por correio electrónico até 04/04/2020**.

Apenas os candidatos seleccionados serão contactados.

Esclarecimentos adicionais por correio electrónico silvia.santos@fecongnd.org ou telefone 936 896 979.

Estes termos de referência (TdR) têm valor indicativo. Os TdR procuram apenas delinear as condições e responsabilidades chave da função, que, como os projetos, estão sujeitas a evolução. A avaliação anual passará em revista os TdR e poderá igualmente resultar na sua modificação. A renovação da função é condicionada pela avaliação de desempenho e pela continuidade dos projetos.